



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 11 (2023)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailer (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Ana Luísa R. Moreira, Carlos da Silva Moura, Daniela Fernandes Santos, Diana Martins, Joana Gonçalves, João Costa, José Jorge Gonçalves, Margarida Contreiras, Pedro Pinto, Rui Pedro Neves

Imagem de capa

Torre do Tombo, 15.º Cartório Notarial de Lisboa, Óficio-A, Livro de notas n.º 40, Cx. 8 f. 93v-94v



SUMÁRIO

Editorial, p. 9

João José Alves Dias

Imagem da capa: Gonçalo Fernandes Trancoso, o escritor e vendedor de trigo, p. 11

Pedro Pinto

ESTUDOS

O ser humano, fonte de humor na sua identificação (Séculos XIII-XV), p. 21

Iria Gonçalves

As capelas quinhentistas do Convento de Avis: Um novo meio de domínio da Ordem e de afirmação das elites locais, p. 81

Maria Ângela Beirante

Transcrição do auto de inventário e sequestro do Colégio da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro, 1760, p. 141

Eliane Cristina Deckmann Fleck, Jonis Freire, Marcia Amantino, Marieta Pinheiro de Carvalho

MONUMENTA HISTORICA

Rui Pedro Neves, Pedro Frederico Rebelo Alves Sainhas, Pedro Pinto, João Pedro Inácio Costa, Bruna Margarida Gonçalves Santos, Diana Martins, Afonso Soares de Sousa, Luís Miguel Rêpas, João Pedro Alves, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Joana Lages Gonçalves, Francisco de Paula Cañas Gálvez, Saul António Gomes, Beatriz da Silva Felício, Margarida Contreiras, Carlos Silva Moura, Pedro Reis, Miguel Augusto Luís, António Conduto Oliveira, Maria Teresa M. N. Oliveira, Sandra Osório, Ana Luísa R. Moreira, Ana Isabel Lopes, Ricardo Pessa de Oliveira, Luciene Lages Silva

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 7)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 543

LISBOA
2023

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Egas Soares vende a D. Hugo, Mestre da Ordem do Templo, uma herdade situada em Lourosa, no lugar do Boco (1125), p. 253

Maria Soares vende a Martins Anes uma herdade situada em Sanfalhos (Vila Nova de Gaia) (1172), p. 255

Soeiro Guterres e sua esposa, Sancha Peres, vendem a Pedro Eirigues e sua esposa, Maior Mendes, uma herdade (1172), p. 257

Dórdia Pais doa ao Mosteiro de S. Pedro de Pedroso uma herdade situada em Guimarães (1172), p. 259

Elvira Soares vende a Maria Nunes uma herdade situada em Soutelo da Gamoeda (1172), p. 261

João Anes vende a Pedro Gonçalves uma herdade situada em Lavadores (1172), p. 263

Paio Bermudes, juntamente com a sua esposa, vendem a Paio Pais e sua esposa uma herdade situada em Paradela (1173), p. 265

Pedro Gonçalves e sua esposa vendem a Pedro Eirigues e sua esposa um casal situado em Alvarenga (1173), p. 267

Soeiro Arigu e sua esposa vendem uma herdade a Pedro Eirigues e sua esposa situada junto a Castro de Boi (1173), p. 269

Doação de Mendo Teles ao mosteiro de S. Pedro de Pedroso de uma herdade, constituída pela oitava parte da *villa* de Lourosa e da igreja de S. Tiago (1196), p. 271

Carta de D. Pedro Anes aos juizes da Covilhã em remediação dos seus roubos e usurpações, prometendo-lhes remediar e respeitar a carta que o rei lhes concedeu (1273), p. 273

Pública forma da carta régia de 9 de outubro de 1285 de D. Dinis, pela qual ordena a todos os concelhos do reino que o pão produzido nos termos de cada concelho fosse levado às vilas (1285), p. 275

D. Dinis intervém na disputa entre os concelhos de Covilhã e Castelo Branco (1305), p. 277

Carta de D. Afonso IV ao alcaide e juizes da Lousã sobre uma quintã na foz de Arouce (1325), p. 279

D. Afonso IV manda que sejam pagas as 2000 libras que a coroa devia ao concelho da Covilhã (1334), p. 281

Carta de venda de uma vinha em Albarrol, termo de Penela, por Pedro Lourenço, tabelião em Soure, a Bento Domingues, por 16 libras portuguesas (1336), p. 283

O almotacé mor Martim Afonso obriga o almocreve Vivas Domingues a pagar cinco maravedis dado ter vendido pescados na Aldeia de Joanes sem almotaçaria (1356), p. 285

Carta de Sesmaria (1358), p. 287

Carta de quitação dada por Gomes Eanes, falcoeiro do rei e marido de Teresa Peres, a Gonçalo Esteves do Casal, escudeiro, que fora tutor da mulher do falcoeiro (1380), p. 289

Carta de partilhas com o inventário dos bens móveis e imóveis que tinham pertencido a João Aires, falcoeiro do rei D. Fernando (1384-1385), p. 291

Registo de dívidas a Gomes Lourenço, mercador de Santarém (1391), p. 297

Termo de juramento de Álvaro Martins e João Domingues, juizes em Castelo Branco, para que cumpram os seus compromissos perante Álvaro Gomes, juiz em Covilhã (1393), p. 301

Carta de citação feita a João Gil, escudeiro, morador em Messejana (fg. Maxial, C. Torres Vedras), para comparecer perante a rainha D. Filipa, por causa de umas herdades na Aldeia Grande (fg. Maxial, C. Torres Vedras) (1411), p. 303

Carta do infante D. Pedro, duque de Coimbra, sobre os bens que um seu escudeiro tomou à abadia de Lorvão em Abiul (1416), p. 305

Mercê da igreja de Santa Maria dos Mártires, em Alcácer do Sal, a João Rodrigues, capelão do infante D. João (1429), p. 307

Confirmação dos privilégios dos lavradores, caseiros e apaniguados de João de Ornelas, contador do Rei (1429), p. 309

Carta do Infante D. João ordenando ao prior-mor e raçoeiros da Igreja de Santa Maria de Alcácer que cumpram a sentença emitida contra eles e em favor de João Rodrigues, capelão do infante (1433), p. 311

Privilégios da Torre de Dona Chama (1456), p. 313

Privilégio de que não sejam apurados para guerra moradores nas terras do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (1458), p. 319

D. Afonso V escreve ao Conde de Arcos sobre o reconhecimento de D. Joana como rainha de Castela (1474), p. 321

D. Afonso V de Portugal, como rei de Castela escreve ao conde de Ureña, assegurando-lhe a posse da tenência da fortaleza de Carmona com os ofícios da justiça, mercê que Enrique IV de Castilla tinha concedido anteriormente a seu padre, Pedro Girón, mestre de Calatrava (1475), p. 323

Um dom prior armado (1483), p. 325

Carta de D. Manuel I à cidade de Évora, pedindo que o concelho averigue os direitos que tem no chão do antigo adro dos judeus (1498), p. 327

Convocatória das cortes de Toledo para jurar D. Isabel, por casamento rainha de Portugal, como princesa herdeira dos reinos de Castela, Leão e Granada (1498), p. 329

Inquirição de testemunhas que tirou António Carneiro por ordem régia sobre João Rodrigues Mouzinho abrir o cofre do camareiro-mor (1499), p. 331

Dados genealógicos copiados do cartório da Igreja de Santa Maria de Tavira e do cartório da Câmara de Loulé (Séc. XV-XVII), p. 337

Livro do tesouro do condestável D. Afonso, sobrinho do rei D. Manuel I (1500-1502), p. 381

Cartas de Bartolomeu de Paiva sobre obras várias nos paços do Rei [1506?], p. 455

Descrição do orçamento da viagem de 1509 do Marechal Fernando Coutinho a Calecut [1509], p. 459

Mandado de D. Pedro do Castro, vedor da Fazenda, a Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, para que pague aos passareiros pelos falcões que entregaram a D. Brás, caçador-mor do rei (1510), p. 463

Carta de conhecimento através da qual se atesta que Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, pagou a João Curado, morador em Santarém, pelas aves que entregou a Jorge Vaz, escudeiro da casa do rei (1510), p. 465

Mandado de D. Brás Henriques, caçador mor do Reino, e respetiva certidão, através da qual se ordena o pagamento a Lourenço Dias, morador em Benavente, pelas aves que entregou ao caçador mor (1510), p. 467

Carta de D. Manuel I ao rei de Aragão sobre o cerco de Pamplona e a dispensa de um embaixador (1512), p. 469

Caderno com a relação dos fidalgos de Tavira que tinham armas e cavalos [post. 1520?], p. 471

Pergaminhos respançados e tinta preta (1524), p. 477

Dois alvarás da Rainha D. Joana, a Excelente Senhora (1530), p. 479

Carta de D. João III a Gil Madeira sobre as casas da rainha em Xabregas (1533), p. 483

Pêro Pexão, mestre dos canos de chumbo do paço de Sintra (1543), p. 485

Carta de perdão a Pedro Francisco, mestre de abrir selos (1547), p. 487

Cortes de Coimbra de 1527 (1554), p. 489

Carta da infanta D. Isabel à priora de Chelas (1558), p. 491

Carta da infanta D. Isabel à priora de Chelas (1566), p. 493

Obrigação de Martim Afonso, homem preto forro, de servir como um dos trombetas de Beja (1569), p. 495

Testamento de D. Pedro de Meneses, capitão de Diu (1582), p. 497

Testamento de Jerónimo de Barros (1585), p. 505

Traslado de um contrato de relacionamento entre Silves e Portimão celebrado em 1477 (1591), p. 515

Consulta sobre as discórdias entre os pescadores portugueses e galegos na ilha da Canosa, na foz do rio Minho, a respeito da pescaria dos sáveis (1777-1778), p. 523

Capítulos de uma visita pastoral à paróquia de Almoester, bispado de Coimbra (1805), p. 531

Requerimento de passaporte do professor régio Luiz dos Santos Vilhena para retornar à Bahia em 1808 (1808), p. 535

Devassa a que se procedeu sobre o incêndio na Real Mata do Camarido (1821), p. 539

CARTA DE PARTILHAS COM O INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS QUE TINHAM PERTENCIDO A JOÃO AIRES, FALCOEIRO DO REI D. FERNANDO (1384-1385)*

Transcrição de Diana Martins

IEM – Instituto de Estudos Medievais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH,
Universidade NOVA de Lisboa 1069-061 Lisboa

e

Afonso Soares de Sousa

IEM – Instituto de Estudos Medievais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH,
Universidade NOVA de Lisboa 1069-061 Lisboa

Resumo

1384, Santarém, julho, 27- 1385, Santarém, dezembro, 11

Carta de partilhas com inventário detalhado dos bens móveis e imóveis que tinham pertencido a João Aires, falcoeiro do rei D. Fernando. Os bens são divididos entre os herdeiros do falcoeiro, João Eanes, mercador, e sua mulher, Leonor Peres (viúva do falcoeiro) e a filha do falcoeiro, Catarina, representada pelo seu tutor, Gonçalo Martins.

Abstract

27 July 1384, Santarém – 11 December 1385, Santarém

Estate distribution letter with a detailed inventory of movable and immovable assets owned by João Aires, falconer to King Fernando. The assets are distributed among the falconer's heirs, João Eanes, merchant, and his wife, Leonor Peres (the falconer's widower) and the falconer's daughter, Catarina, represented by her tutor, Gonçalo Martins.

Lisboa, Torre do Tombo, Ordem dos Pregadores, Mosteiro de São Domingos de Santarém, 2.ª incorporação, mç. 2, doc. 14.

© *Fragmenta Historica* 11 (2023), (291-296). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

* Trabalho realizado no âmbito do projeto de investigação FALCO- Hypothesising Human-Animal Relations in Medieval Portugal, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT EXPL/HAR-HIS/1135/2021).

**¹DOCUMENTO**

Sabham todos na Era de mil e quatroçentos e uijnte e tres anos onze dias do mes de dezembro em Santarem dentro nas Casas em que mora Johan eanes mercador presente mjm tabelliom Jeeral na comarca da estremadura ffoy mostrado huũ stromento de auentaio dos beens mouijs que fficarom por morte de Joham airas ffalcoeiro que ffoy d el rrey dom ffernando [sic] Johan eanes do qual o teor tal he

Era de mil e quatroçentos e vijnte e dous anos vijnte e sete dias de Julho em Sanctarem em no alpende de Sancto spirjtu perante lourenço rrodriguez escudeiro e aluazil do Çiul em a dicta villa En presença de mjm gil dominguez tabeliam na dicta villa e das testemunhas adeante scpritas Johan eanes mercador morador na dicta villa disse ao dicto aluazil que casara com leonor perez molher que ffoy do dicto Joham airas que ffoy ffalcoeiro d el rrey E que fficara hij hua ffilha do dicto Joham airas E outrossy fficara por testamenteira a dicta leonor perez do dicto Joham airas E que ora el nom queria consentir que ffosse sseu testamenteiro E dizia porque el tijna outros beens mouijs e alffayas que leuariam a dicta Casa por sseerem scpritas as coussas que fforom per morte do dicto Joham airas e pedio ao dicto aluazil que mandasse a mjm dicto tabeliam que presente fosse aa pouda onde sse ia morar o dicto Joham airas E que escreuesse todo E que lhe desse dello huũ stormento. E o dicto aluazil mandou a mjm dicto tabeliam que ffosse alo E que daquello que ffosse amostrado que desse ao dicto Johan eanes huũ stormento

Item depos deste em no dicto dia dentro nas Casas que fforom do dicto Joham airas que ora ssam do dicto Johan eanes presente mjm gil dominguez tabeliam e testemunhas adeante scpritas o dicto Johan eanes e leonor perez molher do dicto Johan eanes amostrarom estes beens que diziam que fficarom por morte do dicto Joham airas

Item primeiramente quatro almadraques de laã os dous uelhos e os dous nouos

<Item tres> coçedras duas nouas e hũa velhelha

Item sseys chumaços de pena listados os tres nouos e os tres husados

Item duas ffronhas de cabeças lauradas

Item quatro ffa[...]s laurados

Item oyto lençoes os quatro nouos e os quatro velhos

Item quatro mantees os dous nouos e os dous velhos

Item hũas toalhas lauradas hussadas

Item hũa colcha hussada

Item duas mantas hussadas

Item doze cordões

Item doze botoes de prata pequenos

Item hũa taça de prata com sseu esmalte de ffigura de dargam em que dizia que poderia auer huũ marco

Item quatro baçios de latam

Item huũ lauatorio

Item huũ caldeiom

Item duas arcas ffrançesses uelhas

Item duas buchas pequenas uelhas

Item hũa messa e huũ escano

Item dous agomijs

Item huũ pichel de mallega ffurado

Item huũs coixotes e canelleiras

Item huũ baçinete ssem cara e hũa gargueira e capelina

Item huũ jaque d armar

Item duas grelhas e dous espetes

Item dous tauolleiros de pam

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

*Jtem hũa duzia d escudellas e tres talhadores
 Jtem hũa eixada e huũ alfferçe e huũ machado
 Jtem tres tonees uazios uelhos e duas pipas
 Jtem dous potes pequenos E huũ tonel uelho d huũ ffundo
 Jtem duas cadeiras pequenas
 Jtem duas ssellas uelhas
 Jtem huũ ffreo Jenete
 Jtem huũ graue e hũa azcua
 Jtem huũ rroçim d albarda.*

os quaes beens leonor perez disse per juramento dos Euangelhos que nom ssabia majs beens mouijs que fficassem per morte do dicto Joham airas E disse o dicto Johan eanes que destas Cousas que lhe desse huũ stormento

testemunhas gonçallo perez tossador e aluaro eanes ffilho de Joham peres çapateiro e outros
 Eu gil dominguez tabeliam sobredicto que este stormento scriuj E que ffiz meu ssinal que tal he

O qual stormento do dicto acentairo assy mostrado per mjm ssobredicto tabeliam Joham andre partidor Jurado do Conçelho em nome de Catallyna filha do dicto Joham airas e da dicta leonor perez conteudas em o dicto stormento do dicto acentairo começou de partir os dictos beens mouijs conteudos no dicto stormento com Johan eanes² padraço da dicta meor E presente Gonçallo martjnz titor da dicta meor que os logo rreçebeo em ssy em nome da dicta meor e pera ella

Estes som os beens mouijs que acontecerom aa dicta meor.

Primeiramente dous almadrakes de laã listrados huũ nouo e outro velho rremendado

Jtem duas coçedras hũa velha e outra noua cheas de pena

Jtem dous chumaços preto [sic] de novos listrados cheos de pena

Jtem hũa ffronha de cabeçaç laurada toda E por esta leuou a madre em partiçom outra ffronha e as chumellas e hũa toalha laurada pera que disserom que o dicto cabeçaç era tam boom come aquelle todo que a dicta madre leuou

Jtem aconteçeo a dicta moça dous mantees husados

Jtem duas mantas hũa noua e outra velha E por estas mantas leuou a madre a colcha

Jtem aconteçeo aa dicta moça quatro lençoeens dous novos e dous velhos

Jtem lhe aconteçeo sseys ceraaes uermelhos quatro com capiteens e dous ssem capiteens

Jtem lhe aconteçeo seys botoes de prata pequenos de lauores de carrasco

Jtem dous baçios de latam huũ grande das bandas britadas e outro pequeno velho britado

Jtem <lhj> aconteçeo huũ caldeiom d arame

Jtem hũa bucha grossa bordada despregada de tras

Jtem huũ agumil ssem huũ peé ffurado onde a tjnha o peé

Jtem hũa grelha ssem mango

Jtem huũ espeto pequeno

Jtem hũa Sella grande cauallar sem estrebeiras

Jtem huũ tonel e hũa pipa

Jtem Reçebeo o dicto tetor da meatade da dicta Taça que fficou com o dicto Johan eanes dez e seys libras e meia a rrazom de trinta e tres libras a marco

Jtem Reçebeo majs da melhoria da partiçom dos baçios dez soldos

Jtem Reçebeo majs d hũa arca ffrançes que aconteçeo aa dicta meor e ffica com o dicto Johan eanes por disserem que nom poderia sair per a parte que nom quebrasse³ oyto libras

Jtem reçebeo mais d hũa messa e escano que fficou com o dicto Johan eanes v libras

Jtem reçebeo majs d hũa eixada que aconteçeo aa dicta moça e fficou com o dicto Johan eanes quinze soldos

Jtem rreçebeo majs d huũ quinhom d huũ machado que fficou com o dicto Johan eanes v soldos

² Apagado: "pay".

³ Riscado: "vij".



Item rreçeebo majs d hũa cadeira que fficou com o dicto Johan eanes v soldos

Item rreçeebo majs do quenhom do ffreo Jenete que fficou com o dicto Johan eanes vijnte soldos e meio

Item rreçeebo d huũ putinho quebrado que aconteeço aa moça e fficou com o dicto Johan eanes x soldos

Item rreçeebo majs d hũa pipa e d huũ Tonel que fficou com o dicto Johan eanes vj libras e meia

Item rreçeebo majs da meatade do vinho d huũ Tonel que este ano ouue na vinha laursca e ffica todo com o dicto Johan eanes trinta libras

Sam de todo saseenta noue libras ix soldos e meo, da qual partiçom e de como o dicto tetor ffoy emtregue dos dictos beens o dicto Johan eanes pedio huũ stromento testemunhas Joham andre partidior E affonso gonçalvez que ffoy alyubeiro e outros

¶ Era de mil e quatrocentos e vijnte e tres anos doze dias do mes de dezembro em Santarem nas Casas em que mora Johan eanes mercador e estando hij o dicto Johan eanes e leonor perez ssua molher e outrossij estando hj o dicto Gonçallo martjnz Tetor da dicta Catallyna ffilha da dicta leonor perez e de Joham airas os sobredictos Johan eanes e Gonçallo martjnz e outrossij Joham andre que hj outrossij presente estaua partjdor e Jurado do Conçelho da dicta villa deu em ffe que el presentes o dicto Johan eanes e o dicto Gonçallo martjnz especialmente o dicto Johan eanes em nome sseu e da dicta ssua molher E o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallijna Cuio tetor he partjrom todallas vinhas que fficarom per morte do dicto Joham airas em uallada termho da dicta villa e ffezerom antre o dicto Johan eanes e ssua molher e a dicta Catallyna duas partes das dictas vinhas Estas ssom as partições

primeiramente deu o dicto partidior em ffe que pesserom o baçello casteelaao que he em uallada que parte d hũa parte com rressijõ de uallada e da outra com baçello que Aconteeço a Costança anes ffilha de Joham ffreire Em cem libras

Item com este possierom a vinha laursca que he ao lagar da ladeira que ffoy de Joham ffreire e parte d hũa parte com maria esteuez e da outra com vinha de ffrey gil martjnz em [...] libras

Item com esta pesserom a vinha estreya laursca e mourisca que jaz a par de Joham carapeços. em cinquenta libras

Item com esta pesserom aJnda o talho da vinha mourisca que jaz a par de martim da quantia em dez libras assj que ssom per todo quatroçentas e sasoenta libras

Item em outro monte pesserom a vinha laursca e mourisca que jaz na ladeira a qual parte d hũa parte com Gonçallo dominguez almoxarife e da outra com maria estevez e da outra com camjnho da ladeira e da pontee das tauoas em duzentas libras

Item com esta pesserom o baçello castellaão com ssua Erdade que jaz contra uallada a qual parte com ujnha que ffoy d aluaro rrodriguez ualloussa em trezentas libras assij que ssom quinhentas libras E fficam este monte ao sobredicto por vijnte libras sobre as quaaes partições lançarom ssortes e aconteeço aa dicta Catallyna o monte de baçello castellaao da par do rressjo e a vinha laursca da par do lagar da ladeira e a vinha estreita laursca e mourisca que jaz a par de Joham carapeços e a vinha mourisca que jaz a par de martjm da quantia. E por estas vinhas aconteeço aos sobredictos Johan eanes e ssua molher ho outro monte da ujnha laursca e mourisca que Jaz na ladeira a par de Gonçallo dominguez almoxarife e o baçello castellaao com ssua Erdade que Jaz contra vallada que parte com aluaro rrodriguez Depois desto treze djas do dicto mes em santarem nas casas em que mora em que mora [sic] o dicto Johan eanes estando hj o dicto Johan eanes e a dicta ssua molher e outrossij estando hj o dicto Gonçallo martjnz tetor da dicta Catallyna ffilha do dicto Joham airas e da dicta molher do dicto Johan eanes Estando outrossij he [sic] o dicto Joham andre partidior do Conçelho Jurado e por anbas as partes os ssobredictos Johan eanes e Gonçallo martjnz e o dicto partjdor deram em ffe que aly presentes os ssobredictos Johan eanes e gonçallo martjnz e especialmente o dicto Johan eanes por ssij e em nome da dicta ssua molher e o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallyna Cuio tetor he partjrom estes bees que sse adeante seguem que fficarom por morte do dicto Joham airas.,

primeiramente deu o dicto partidior em ffe que pesserom em huũ monte as dictas casas da mora-da em quinhentas e cinquenta libras

Item outrossj pesserom em outro monte a uara d ezejte com ssua loya e com a meatade do lagar do vinho com todallas perteenças que a elles perteençem em trezentas libras e ajnda com este monte pesserom seys stijs e meio de Erdade que ssom entre ualada e aa ponte d ulme em cento e oyteenta e cinco libras conuem a ssaber a trinta libras cada huũ estil e ajnda com este monte pesserom quatro jsties d erdade que ssom com lagoa alua em trinta libras todas quatro

Item a este monte pesserom ajnda quatro jstijes d Erdade que ssom alem do rrio onde chamam a balea em trinta e cinco libras assij que ssom por todo quenhentas e saseenta libras E a quem acontecer este monte tomara ao que lleuar o monte das casas da morada dez libras e lançaram logo sorteas e aconteçeo ao dicto Johan eanes e a ssua molher as cassas da morada e aa dicta Catallyna o lagar com as outras Erdades em o dicto monte conteudas

Item disserom que partirom as Erdades d arriel per esta guissa

primeiramente posserom em huũ monte Cinco jstjs que ssom na abegoaria em duzentas e cinquenta libras

Item pesserom majs ajnda a este monte quatro jstijs d Erdade que ssom a par das vinhas de Santa maria em saseenta libras todos quatro assij que ssom trezentas e dez libras

Item em outro monte pesserom as tres jstijs d erdade que estam junto com os cinco jstijs e çento e cinquenta libras e ajnda a este monte pesserom adema em çento e cinquenta libras assj que som per todo trezentas libras e a quem acontecer o monte das cinco jstijs ha de tomar de quem acontecer as tres com adema dez libras e lançaram logo ssortes e aconteçeo ao dicto Johan eanes e a dicta ssua molher o monte dos cinco jstijs com as quatro da par das vinhas de Santa maria e aconteçeo a dicta Catallyna o monte dez tres estijs com adema E desta partiçom ffica o dicto Johan eanes a dicta moça por dez libras

Item ffezerom outra [sic] monte e pesserom talho a baçello do rrego de manços com olyual que vaij açma del em cinquenta libras

Item ffezerom outro monte do oliual que esta a oliueira de Santa maria em quareenta libras. E disserom que a quem aconteçesse o monte do logar do rrego de manços tome aa outra parte que leuar oliual que esta a oliueira de Santa maria dez libras e lancaram logo ssortes e aconteçeo aa dicta Catallyna o monte do rrego de manço e aconteçeo ao dicto Johan eanes e a ssua molher o monte do oliual que esta a oliueira de Santa maria E desta partiçom ffica a dicta Catallyna ao dicto Johan eanes por dez libras.

E logo o dicto Johan eanes disse que daua partiçom dos dictos beens e comssentia em ella com protestaçom que sse algũa pessoa ueer que diga que ha d auer algũa coussa e per a terça do dicto Joham airas majs que as dictas trezentas libras que os sseus beens nom sseaam teudos nem obrigados aa dicta diujda E sse ouuer de sseer pagada que o sseia por os bees da dicta Catallyna que os dictos beens Erda e leua e pedio huũ stromento testemunhas o dicto partjdor Affomso gonçalvez e diego perez e outros.

E declaradas as dictas partições assij como dicto he os dictos Johan eanes e ssua molher e o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallyna disserom que tal era a uerdade como o dicto partjdor disse e declarou E que elles assym ⁴ ffezerom as dictas partições E que as aujam por boas e uerdadeiras e ssem malijcia e por ffirmes e estauijs pera senpre e prometerom de nom hir contra elles em nemhũa maneira majs que cada hũa das partes ffaça daqui em deante da ssua parte dos dictos beens e delles e em elles o que aprouguer como de ssua cousa propia corporal pessosom

e em testemunho desto mandarom seer feitas ssenhos stromentos testemunhas o dicto Joham andre partjdor e Affomso gonçalvez e affomso martjnz Alfaijate e diego perez ffilho de Pedro stevez tabeliam tosador e outros Eu sobredicto lourenco gonçalvez tabeliam Jeeral na comarca da estremadura que per mandado e outorgamento das dictas partes este stromento scriuj e a que meu sinal ffiz que tal [sic]

Depous desto vijnte e huũ dias do dicto mes em Santarem dentro nas Casas da morada do dicto Johan eanes Estando hj o dicto Johan eanes e sa molher E outrossy estando hij o dicto Gonçallo martjnz Tetor da dicta Catallyna E outrossy estando o dicto Joham andre partjdor do dicto Conçelho Jurado por anbas as partes e ssobredictos Johan eanes e Gonçallo martjnz e o dicto partjdor deu en ffe que el presente testemunhas ssobredictas Johan eanes e Gonçallo martjnz e espiçalmente o dicto Johan eanes por ssy e em nome da dicta ssua molher E o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallyna Cuyo tetor he partirom estes bees [sic] que se adeanteee seguem que fficarom per morte do dicto Joham airas

⁴ Riscado: o.



primeiramente deu o dicto partidor em ffe que posserom em huñ monte os talhos da Erdade do creu que he em vallada na balea

Jtem posserom em outro monte oliual do creiro e lançaram sorteos e aconteço aa dicta Catallyna os talhos da Erdade que chamam de creu E aconteço ao dicto Johan eanes e a ssua molher o dicto oliual de creiro testemunhas o dicto partidor e Gonçallo anes criado de Joham ffreire E logo lançaram a conta per os ssobredictos Johan eanes e Gonçallo martjnz tetor da dicta Catallyna dos Custos sobredictos conteudos nas dictas partições dos dictos bees da rraiz. descontado o que nas dictas partições he ffe o dicto Johan eanes ha de tornar aa dicta Catallyna E a dicta Catallyna ao dicto Johan eanes ffoy achado que fficaua o dicto Johan eanes aa dicta Catallyna por quinze libras

¶ *Outrossy vista a rreçetta e despesa per o liuro do dicto Joham eanes dos noues que o dicto Joham eanes rreçebio e despenseo Ataa que ffoy achado per o dicto Joham andre contador e per o dicto Johan eanes e presente o dicto Tetor da dicta Catallyna que o dicto Johan eanes rreçebio majs que a despesa trinta e sete libras e quatro soldos. E assy ffica o dicto Johan eanes aa dicta Catallyna por dez e oyto e majs doze soldos*

Sam das somas Assy dos bees [sic] mouijs como dos da rraiz e dos ffijnjos e noues que o dicto Johan eanes rreçebio Ata aqui e outrossy do que o dicto Johan eanes deu e despenseo em vestir aa dicta Catallyna e em na criar Assy dama come A Catallyna e outrossy dos ffeitos e scpritas que o dicto Johan eanes tomou e pedio em fauor da dicta Catallyna descontado todo pollo meudo e outrossy descontado as despensas que ffezerom em adubio das vinhas e em apanhar o vinho e o pã e outrossy as Custas que sse ffezerom nas partições do que deu ao partidor do sseu trabalho emquanto Andou partindo os dictos bees ffica o dicto Johan eanes aa dicta Catallyna por sateenta libras Cinco soldos e dez e oyto dinheiros e em testemunhos desto o dicto Johan eanes e Gonçallo martjnz pedirom Senhos stromentos testemunhas o dicto partidor e o dicto Gonçallo martjnz criado do dicto Joham ffreire ,

Era de mil e quatroçentos e vijnte e tres anos vijnte e dous dias do mes de dezembro em Santarem no alpender da ffeira perante Martjm uasquez aluazil dos ffectos do Ciuil sendo em Conçelho ouuidos os ffectos Em presença de mjm lourenco gonçalvez tabeliam Jeeral na comarca da estremadura e das testemunhas que adeante som scpritas pareço o dicto Johan eanes e o dicto Gonçallo martjnz tetor da dicta Catallyna e outrossy pareço o dicto Joham andre partidor Jurado do dicto Conçelho E logo o dicto partidor disse que el partjra todollos beens mouijs e rraiz que fficaram per morte do dicto Joham airas por meo antre o dicto Johan eanes e a dicta Catallyna ffilha do dicto Joham airas presentes o dicto Johan eanes e o dicto gonçallo martjnz tetor da dicta Catallyna segundo he conteudo nas partições ssuso scpritas per a guisa que dictas e declaradas som E logo o dicto Johan eanes pera ssj e em nome da dicta leonor perez ssua molher E o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallyna disserom que tal era a uerdade como o dicto partidor disse e declarou em as dictas partições E que elles assy as ffezerom as dictas partições E que as aujam por boas e uerdadeiras e sem malícia e por ffirmes e estauis pera senpre prometerom de nom hir contra ellas em nemhũa guisa mais que cada hũa das dictas partes ffaça da ssua parte dos dictos beens e em elles o que lhjs aprouguer come de ssua cousa propria.

E pedirom ao dicto aluazil que de seu prazer assy o Julgasse per Sentença E o dicto aluazil de prazjmento das dictas partes assy o Julgou per Sentença e em testemunho desto o dicto Johan eanes pedio huñ stormento e o dicto Gonçallo martjnz em nome da dicta Catallyna pedio outro stormento testemunhas Joham affomso que ffoy procurador e martjnm dominguez procurador vasco lourenço tabeliam gomez eanes aluazil Rodrigu eanes outrossy tabeliam e outros Eu lourenco gonçalvez tabeliam Jeeral na comarca da estremadura que ao pedir e rrequerimento do dicto Johan eanes este stormento scpruij e a que meu sinal ffiz que tal [sinal] he





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA